

Resumo Expandido/Expanded Summary

CLASSIFICAÇÃO DE DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE GERIÁTRICA

Fagner Alfredo Ardisson Cirino Campos¹, Patrícia Mara Da Silva¹, Vívian Ribeiro Miranda², Denise Cheavegatti³, Dilma Costa Santos⁴.

1. Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA).
2. Enfermeira. Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade. Docente do Curso de Enfermagem do (CEULJI/ULBRA).
3. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem do (CEULJI/ULBRA).
4. Enfermeira. Especialista em Auditoria e Gestão em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do (CEULJI/ULBRA)

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população dos países subdesenvolvidos é comumente associado a preconceitos, indiferença e institucionalização, ficando os idosos sujeitos a instabilidade financeira e econômica, bem como com dificuldade de que algum familiar se assuma como cuidador dos mesmos.^{1,2} Um dos instrumentos de trabalho da enfermagem é a classificação dos idosos quanto ao grau de dependência, relacionado à capacidade de realizar o autocuidado e atividades da vida diária. A Sistematização da Assistência de Enfermagem, através do sistema de classificação de pacientes, busca a qualidade e humanização no atendimento individual. O Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) é um processo que agrupa os pacientes em categorias, conforme a necessidade quantitativa de cuidados de enfermagem, possibilitando cuidado integral e personalizado, baseado nas necessidades específicas dos pacientes³. Ao enfermeiro, compete classificar os pacientes segundo as suas necessidades de cuidados de

Resumo Expandido/Expanded Summary

enfermagem, como mínima, intermediária, semi-intensiva e intensiva⁴. O trabalho objetiva classificar o grau de dependência de cuidados de enfermagem de pacientes idosos internados em uma unidade geriátrica de um hospital público do interior do estado de Rondônia, Brasil. Trata-se de estudo relevante, visto que tal hospital não adota o SCP e o mesmo é legalmente necessário para o dimensionamento de pessoal, garantindo assistência com qualidade, aos idosos com diferentes níveis de comprometimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se estudo exploratório e transversal, com abordagem quantitativa, em uma unidade geriátrica de hospital público municipal do interior do estado de Rondônia (RO), durante o mês de abril de 2011. A população correspondeu a 25 idosos internados e a amostra foi composta por 18 desses, os quais permaneceram internados durante a semana de coleta de dados. Foram excluídos os idosos que receberam alta médica, bem como os que foram a óbito. Os procedimentos éticos foram resguardados conforme a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Luterano de Ji-paraná-RO (Ceulji/Ulbra), sob o protocolo de número 033/11. Na coleta de dados, os idosos foram submetidos a anamnese e exame físico de enfermagem, adaptado à realidade gerontológica, realizados por acadêmicos do 6° e 8° semestres de graduação em enfermagem, juntamente a uma enfermeira docente. Foram coletadas informações dos prontuários e realizada a classificação de dependência de cuidados de enfermagem conforme estabelece o SPC. A análise dos resultados foi realizada através de estatística simples.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que a população estudada era predominantemente do sexo masculino (83,34%), com idade entre 64 e 96 anos e média de 75,8 anos de

Resumo Expandido/Expanded Summary

idade. Metade (50%) eram de raça/cor branca; 27,77% negra e 22,23% parda. Em relação ao estado civil, 55,56% eram casados; 27,78% solteiros e 16,66%, viúvos. Quanto à classificação do grau de dependência dos cuidados de enfermagem, mais da metade (55,55%) necessitavam de cuidados semi-intensivos, seguidos por 38,89%, com necessidade de cuidados intermediários e 5,56% necessitando de cuidados mínimos. Ressalta-se que não foram encontrados idosos com necessidade de cuidados intensivos, visto que se tratava de uma unidade de internação geriátrica sem suporte para tal complexidade. Esse resultados demonstram que estes idosos estavam em maior grau de dependência que os encontrados em outros estudos, como um realizado em uma unidade clínica, onde foram encontrado 26,0% com grau de dependência semi-intensiva; 36,6%, com grau intermediário e 33,3%, cuidados mínimos, embora tenham sido encontrados 4% que necessitavam de cuidados intensivos.⁵

CONCLUSÃO

Conclui-se que os idosos internados na unidade em questão, em sua grande maioria, possuíam alta dependência de cuidados de enfermagem, o que deve ser considerado para o dimensionamento de pessoal e elaboração de escalas de funcionários, tendo em vista não sobrecarregar os profissionais, como também, prestar assistência de qualidade, visando sistematizar o cuidado e promover reabilitação e cura, dentro dos limites possíveis para cada paciente. Ressalta-se que a unidade em questão funciona como referência para o atendimento de diversos municípios, o que pode determinar o maior grau de dependência de cuidados verificado nos idosos internados. O presente estudo alcançou os objetivos esperados, posto que classificou os pacientes, realizando uma atividade que não faz parte da rotina do serviço e pode se transformar em argumentação científica útil aos enfermeiros, no momento de solicitação de contratação de recursos humanos e adequação do ambiente institucional. O SCP viabiliza o planejamento do cuidado, priorizando ações de saúde a serem desenvolvidas, por

Resumo Expandido/Expanded Summary

meio da identificação da gravidade dos pacientes internados, qualificando a assistência prestada.

Palavras-chaves: Idosos. Sistema de Classificação de Pacientes. Sistematização da Assistência de Enfermagem